**RESPOSTA DO ESTUDO DIRIGIDO CLÍNICA MÉDICA DOS ANIMAIS DE COMPANHIA – 04092017**

**Os sinais clínicos:**

- História de lambedura excessiva ao redor da área perineal, e o pênis é visto frequentemente expulso do prepúcio.
- Início agudo de disúria.;O gato pode gritar durante a micção; A inspeção do pênis pode mostrar um material farináceo esbranquiçado bloqueando o orifício da uretra e da ponta do pênis, traumatizada devido ao excesso de lamber. A palpação abdominal revela uma bexiga, firme, distendida e dolorosa à palpação. Os gatos obstruídos por mais de 48 horas podem mostrar pouco ou nenhum sinal de dor à palpação abdominal e nesses casos, a bexiga pode se romper se não for manuseada com extremo cuidado.

- Gatos com obstrução parcial podem ser capazes de manter uma bexiga pequna e não desenvolver insuficiência renal. Tais gatos mostram estrangúria: micção dolorosa com um estreito fluxo de urina.
- Os sinais de uremia indicam obstrução completa por pelo menos 48 horas, levando à depressão, anorexia, vômitos, desidratação e hipotermia. A hipercalemia pode causar bradicardia ventricular, arritmia e fraqueza muscular generalizada. A acidose metabólica pode exacerbar os efeitos da hipercalemia sobre o miocárdio.

**Patologia clínica:**

- As alterações nos valores sanguíneos (uréia, potássio, creatinina, fósforo, pH) dependem da gravidade da a insuficiência renal.

- Os valores séricos geralmente são normais em gatos com doença leve do trato urinário a menos que haja obstrução total do fluxo ou ruptura uretral.

- Azotemia pós-renal (uréia aumentada, creatinina), hiperfosfatemia, hipercalemia tornam-se evidentes por 24 horas. A hipocalcemia é variável. Hiperglicemia leve pode estar presente.

**O diagnóstico diferencial:**

- Urolitíase: ocorre mais frequentemente em gatos mais velhos
- obstrução uretral funcional: é freqüentemente associada com sinais neurológicos (incontinência)
- trauma uretral: geralmente tem uma história de trauma e lesões sugestivas.
- Estenose: geralmente é precedido por uma história de cateterismo ou trauma.
- Neoplasia

**Tratamento:**
Depende da gravidade do quadro clínico. Se o gato não apresenta sinais clínicos de insuficiência renal ou não tem obstrução total por mais de 24-36 horas, alivia-se a obstrução uretral e restabelece-se o equilíbrio hidroeletrolítico por via subcutânea ou endovenosa (70 mL/kg).Se o gato está mostrando sinais de insuficiência renal, ou com obstrução por mais de 36-48 horas, a correção do desequilíbrio de fluidos e eletrólitos é prioritário à restauração da patência uretral.
Considerar cistocentese para o alívio temporário da distensão vesical. A correção hidroeletrolítica deve ser feita por via IV com solução salina e glicose a 5% a fim de hidratar o paciente durante 4-6 horas e reduzir a hipercalemia, acidose metabólica e azotemia.

Se necessário, antiinflamatórios e antibióticos podem ser usados.

Os gatos com insuficiência renal são freqüentemente hipotérmicos e devem ser aquecidos à temperatura corporal normal. A obstrução deve sempre ser removida.

Ao realizar o cateterismo, o animal deve ser sedado (quando as condições clínicas permitirem – opiáceos, acepromazina, diazepam) a fim de facilitar o procedimento e ajudar a minimizar o trauma uretral e ruptura de uretra ou bexiga. Traumas durante o cateterismo podem levar a inflamação com edema do tecido periuretral e obstrução funcional da uretra.

A Uretrostomia perineal é o tratamento cirúrgico indicado para machos com crises recorrentes de doença obstrutiva. É um método de desvio permanente da uretra, onde a uretra peniana é excisada e a uretra pélvica é suturada à pele perineal.

**Prevenção:**
- dietas não-calcinogênicas para minimizar a formação de cristais de estruvita e manter um pH urinário baixo (<6,5) e baixa gravidade específica (<1,030, idealmente 1,020).
- Carne ou líquido com sabor de peixe ou água pode ser adicionado à dieta a fim de aumentar a ingestão de água.
- incentivar o gato a beber água, fornecendo a água de acordo com a sua predileção: vasilha sempre cheia, água renovada diariamente, até mesmo, água corrente da bica, dentre outras.
- Manter a caixa de areia em um local de fácil acesso
- Estimular o animal a exercitar-se

- Minimizar o estresse
- Evitar obesidade.